

Greve Geral: A Força Está em Quem Trabalha

written by Amadeu Ricardo | 9 de Dezembro, 2025

OCIDADAÇÃO
Journalism Libre

OPINIÃO
Amadeu Ricardo



Para todos perceberem...

Isto que o Governo anda a tentar fazer à lei laboral não é reforma nenhuma. É um ROUBO, puro e duro. Uma rasteira feita às escondidas para retirar direitos a quem trabalha e dar ainda mais poder aos patrões. Quem disser o contrário está a enganar-te.

O que é que eles querem mudar?

1º. Banco de horas individual – a maior vigarice disfarçada de “flexibilidade”.

Traduzindo: o patrão pode obrigar-te a trabalhar mais horas sem pagar o correspondente como deve ser. Aumentam o horário de serviço e tu recebes igual.

Isto não é flexibilidade – é trabalhar de borla.

2º. Outsourcing depois dos despedimentos – uma porta aberta para as aldrabices.

Isto é simples: podem despedir-te hoje e amanhã colocar lá pessoal para fazer o que tu fazias contratado por outra empresa a ganhar ainda menos.

Ou seja, tu vais para o olho da rua e o patrão ainda poupa dinheiro.

É vergonhoso? É. E é isso que querem legalizar.

3º. Serviços mínimos em quase todas as greves.

E isto é gravíssimo: querem colocar tantas regras na greve que a greve deixa de ter força.

É como dizer: *“podes protestar, mas desde que não me incomodes”*.

Pois, mas assim não dá. É matar o direito à luta dos trabalhadores.

4º. Contratos mais curtos, mais fáceis de acabar, menos estabilidade.

Na prática isto quer dizer:

- mais precariedade,
- mais insegurança,
- mais medo de ficar sem trabalho,
- mais gente calada porque tem medo de falar.

Ou seja: querem um país onde se trabalha muito e se recebe pouco. Um país onde o patrão manda e o trabalhador obedece e cala. Não aceito. E tu também não devias aceitar.

PORQUÊ A GREVE?

Porque quando este Governo mexe na lei é para te “lixar” a vida, e tu tens duas opções:

1. Ficas calado e deixas passar.
2. Levantas-te, bates o pé e gritas “BASTA”.

A greve não é birra, não é moda, muito menos é política barata.

A greve é a única arma que o trabalhador tem quando os

poderosos fecham os olhos e tapam os ouvidos.
E desta vez, meu amigo/minha amiga, se não te mexes agora,
vais pagar durante anos, e os teus filhos também.

RESUMINDO PARA FICAR BEM CLARO:

Vão fazer-te trabalhar mais horas sem te pagarem como deve ser.

Podem despedir-te e meter outra pessoa no teu lugar por menos dinheiro.

Querem tirar força às greves para ninguém chatear.

Querem contratos fracos, pequenos e descartáveis.

Quem ganha? Os patrões.

Quem perde? Tu, eu, e toda a gente que trabalha honestamente.

Isto não é modernização.

Isto não é evolução.

Isto é andar para trás.

Isto é desrespeito pelo povo.

Por isso sim: apoio a greve geral com toda a força.

É pela nossa dignidade.

É pelo nosso futuro.

É pelo direito de trabalhar sem sermos tratados como objetos descartáveis.

E deixa-me rematar isto sem paninhos quentes: esta greve é para TODOS os que trabalham – do escritório à fábrica, da loja ao armazém, da escola ao volante. Quem ficar quieto agora, quem se encolher no canto à espera que os outros façam o trabalho duro, está a escolher o lado da covardia. Depois não vale a pena chorar, não vale a pena dizer “*ai que me f...*”, porque a luta é hoje, é agora, e cada silêncio vai ser contado como um favor dado a quem nos vai tirar os direitos.

Aqui não há meio-termo: ou estamos juntos, ou ficamos entregues à exploração.

REFLETE!